

# O mirense

Boletim Informativo da Associação de Defesa do Património Histórico e Arqueológico de Aljezur

## EDIÇÃO COMEMORATIVA DO XX ANIVERSÁRIO

### O MINISTRO DA CULTURA DR.º. LUÍS FILIPE DE CASTRO MENDES, VISITOU ALJEZUR E O *RIBĀT* DA ARRIFANA



O Ministro da Cultura, Dr. Luis Filipe de Castro Mendes, visitou Aljezur no dia 26 de Agosto, mais concretamente o *Ribāt* da Arrifana. Fez-se acompanhar pelo Comendador Dr. Nazim Ahmad, representante da Fundação Aga Khan em Portugal e do adjunto do Ministro, Dr. Hernâni Loureiro.

Foram recebidos no Município de Aljezur pelo Presidente José Amarelinho e Vice-Pres. José Gonçalves, pela Sr.ª. Directora Regional da Cultura do Algarve, Dr.ª. Alexandra Gonçalves e Dr. Rui Parreira, Director dos Serviços de Bens Culturais, da parte da Associação de Defesa do Património Histórico e Arqueológico de Aljezur, estiveram presentes, José Marreiros, Vice-Presidente da Direcção e Dr. José Augusto Rodrigues, Secretário da Mesa da Assembleia Geral.

Seguiu-se uma reunião no Salão Nobre dos Paços do Concelho com todos os presentes, onde foi analisado o processo relacionado com o *Ribāt* da Arrifana, Monumento Nacional desde Julho de 2013, nomeadamente o problema que continua por resolver devido a divergências com o proprietário do terreno onde está situado o monumento.

De seguida a comitiva seguiu para a Ponta da Atalaia onde os esperava o Dr. Mário V. Gomes, responsável pelos trabalhos arqueológicos no *Ribāt* da Arrifana em conjunto com a Dr.ª. Rosa V. Gomes, estava ainda presente o Sr. Peter Vogel representante do proprietário do terreno. Foi então efectuada uma visita a todo o monumento, com explicações do processo de trabalhos arqueológicos desenvolvidos ao longo de 14 anos pelo Dr. Mário V. Gomes, que respondeu a todas as perguntas dos participantes da Comitiva Ministerial.



## LIVRO COMEMORATIVO DO XX ANIVERSÁRIO - 1996 / 2016

Ao longo do ano 2016 temos vindo a comemorar o nosso XX Aniversário com várias iniciativas que têm sido devidamente anunciadas.

Para terminar esta efeméride e com o apoio do Município de Aljezur, foi editado o livro intitulado “ Duas Décadas de trabalhos Arqueológicos no Concelho de Aljezur”, da autoria da nossa associada Dr.ª. Silvina Silvério.

Este livro faz uma resenha Histórica das principais iniciativas levadas a cabo ao longo dos vinte anos da Associação, contendo inúmeros documentos fotográficos alusivos a esses trabalhos. A publicação está ao dispor de todos os associados e vai ser enviado às várias entidades oficiais e particulares que conosco tem trabalhado ao longo destes anos. Foi apresentado publicamente no passado dia 25 de Novembro, por ocasião da realização do Festival da Batata-doce de Aljezur.



A autora autografando um livro.

# Editorial

Por: Vasco Marreiros  
Presidente da Direcção da ADPA

Estamos a chegar ao final do ano de 2016, período em que se assinalou os vinte anos de existência da Associação de Defesa do Património Histórico e Arqueológico de Aljezur (ADPA). Durante os últimos meses várias foram as iniciativas levadas a efeito, muitas delas simbólicas, para dotar esta data marcante com a dignidade que a ADPA merece, de onde podemos destacar a adaptação do símbolo da ADPA, a exposição das várias edições de "O Mirense" e actividades desenvolvidas pela ADPA durante os últimos vinte anos, a edição do livro "Duas Décadas de Trabalhos Arqueológicos no Concelho de Aljezur" da autoria da Dr<sup>a</sup> Silvina Silvério, a edição de um calendário alusivo às comemorações, o louvor e reconhecimento público aos sócios fundadores, a publicação de um boletim informativo "O Mirense" alusivo à data, entre outras iniciativas.

Os vinte anos de existência da ADPA ficam marcados pelo trabalho reconhecido por todas as entidades competentes, fruto disso, são a "Medalha de Ouro por Mérito Cultural do Município de Aljezur", o reconhecimento como "Pessoa Colectiva de Utilidade Pública" pelo Governo de Portugal, o reconhecimento público por parte da Confederação de Colectividades de Cultura Recreio e Desporto através da atribuição do "estatuto de entidade Elo" para representação desta Confederação no concelho de Aljezur. Para além deste reconhecimento institucional, fica o reconhecimento da população e comunidade aljezurense, pelo trabalho desenvolvido com o apoio dos seus associados, amigos, mecenas e parceiros.

Como resultado deste trabalho podemos mencionar os vários trabalhos arqueológicos realizados no concelho, com a descoberta de inúmeros artefactos dos diferentes períodos da nossa história, tendo como seu ponto alto a classificação do Ribãt da Arrifana como Monumento Nacional, a criação de uma rede museológica reconhecida como das melhores do Algarve, e o início da criação de um Arquivo Histórico Documental reconhecido como dos mais valiosos em posse de um município na região. A edição de inúmeras publicações, com sete edições da Revista Cultural Al-Rihana, literatura sobre história local, arqueologia, e património material e imaterial.

A ADPA tornou-se nestes vinte anos de existência como um promotor e catalisador do concelho de Aljezur, fruto disso são os inúmeros projectos em que participa de âmbito nacional e internacional, os protocolos celebrados com Municípios vizinhos, com a Universidade do Algarve, e outras instituições congéneres, assim como a utilização da sua biblioteca e centro de documentação por parte de inúmeros estudantes nacionais e estrangeiros.

Por tudo isto e muito mais que ficou por dizer, podemos afirmar que a ADPA está de parabéns assim como todas as pessoas e entidades que permitiram esta realização, de onde destacamos o Município de Aljezur, Juntas de Freguesia, empresas locais, e população em geral.

Não seria possível falar da ADPA e dos seus vinte anos de existência, sem falar de José Manuel Marreiros, seu sócio fundador, dirigente e principal mentor, um aljezurense que tem dedicado grande parte da sua vida a esta casa que é a sua, mas acima de tudo à história, património e cultura da sua terra, Bem-Haja!

A ADPA é e será sempre uma Associação de todos e para todos, em prol do conhecimento, do associativismo, do património, da cultura e de Aljezur.



## VISITA À CHARNECA DO FALCATO DO DR. MÁRIO V. GOMES

No dia 24 de Agosto de 2016, deslocámo-nos à Charneca do Falcato acompanhados pelo Dr. Mário Varela Gomes, a fim de lhe ser mostrado o conjunto de pedras recentemente descobertas, uma das quais poderá ser a "mesma", referenciada na revista "Arqueólogo Português" de 1902 Vol. VI, referente a uma notícia datada de 27 de Outubro de 1625.

Ao observar todos os monólitos existentes no local, que foi parcialmente limpo, deixando inúmeras pedras à vista, o Dr. Mário V. Gomes referiu que estas eram pedras de origem vulcânica e que as mesmas e a sua forma não têm trabalhos humanos à vista.

Menires ou outros monumentos megalíticos existem no Algarve, em grés vermelho e calcário sendo de forma cilíndrica e de vários tamanhos.

Estas pedras não se enquadram no megalitismo do Barlavento Algarvio e que existe até Loulé.

Disse ainda haver blocos com estas formas em cromeleques no Alentejo.

Há que saber se são verdadeiros menires e se foram utilizadas pelo homem.

Afirmou que o sítio é bastante sugestivo e que necessita de uma escavação arqueológica, a fim de se perceber se há espólio e encontrar as coroas de pedras para os manter de pé.

Para poder-mos associar este achado de 1625 é necessário a concretização de trabalhos arqueológicos no local.

## QUOTAS / 2016

### Caro associado:

Encontrando-se em pagamento as quotas referentes ao ano de 2016, solicitamos a sua liquidação

Constatamos que depois da comunicação feita no número anterior, alguns associados ainda não procederam ao pagamento de quotas referentes aos anos transactos.

Lembramos mais uma vez que, sem os meios financeiros disponíveis não é possível à Associação assumir condignamente os objectivos que se propõe realizar.

Assim, vimos de novo solicitar àqueles que ainda tenham quotas em atraso um esforço adicional no sentido de procederem à sua liquidação.

O nosso obrigado.

A Direcção



## CELAS - CENTRO DE ESTUDOS LUSO-ÁRABES COMEMORA ANIVERSÁRIO

Nos dias 17 e 18 de Setembro, estivemos presentes na Sede Social do Centro de Estudos Luso-Árabes de Silves, nas comemorações do seu 19.º Aniversário.

A sessão solene presidida pela Presidente de Direcção Dr.ª Ana Maria Mira, marcaram presença na mesa de honra, a Presidente do Município de Silves Dr.ª Rosa Palma, a Directora Regional da Cultura do Algarve, Dr.ª Alexandra Gonçalves e o antigo Presidente do Município de Silves, Sr. José Viola.

Foram muitos os Associados e convidados que marcaram presença enchendo a sala onde decorreram os trabalhos.

Do programa cultural do dia 17 constava a apresentação do nº. 8 da Revista "Xarajib"; a abertura da Biblioteca e um almoço tipicamente árabe. Houve na parte da tarde um importante colóquio onde foram apresentados vários temas relacionados com "As plantas do



Gharb-al-Andalus na Botica e na Cozinha (Sécs.X-XIII)", sendo oradores o Professor Doutor António Rei; Professor Doutor Ahmed Tahiri; Professora Doutora Luísa Fernanda G. Martins e Doutora Aurélia Costa.

Pelas 18h:00 foi apresentada a obra : "Contributos para a História da Alimentação Algarvia no Concelho de Loulé" (1384 - 1488) da autoria de Luísa Fernanda G. Martins.

A Associação esteve representada pelo Secretário da Mesa da Assembleia Geral, Dr. José Francisco Estêvão e pelo Vice-Presidente da Direcção, José Marreiros que ofereceu uma lembrança em nome da Associação de Defesa do Património Histórico e Arqueológico de Aljezur.



Silves  
câmara municipal



### EXPOSIÇÃO (SILVES)

#### "Quem nos escreve desde a serra"

Estivemos presentes a convite do Município de Silves, para estar presente no acto inaugural da exposição: "Quem nos escreve desde a serra", que esteve patente ao público desde 1 de Julho na zona ribeirinha de Silves até 5 de Outubro.

Esta interessante exposição ao ar livre, aborda um tema ainda enigmático sobre a escrita do Sudoeste e a Idade do Ferro.



### FEIRA MEDIEVAL DE SILVES

Decorreu entre os dias 12 e 21 de Agosto mais uma edição da Feira Medieval de Silves, certame que traz muitos visitantes aquela cidade. Este ano a iniciativa do Município de Silves foi dedicada a Ibn Qasi. Tiveram lugar ao longo dos dias em que durou o certame, recriações Históricas, cor

tejos, teatro, torneios de armas a cavalo e várias iniciativas musicais e animação de rua.

Saudamos o Município de Silves pela referência efectuada a Ibn Qasi, importante figura da história do Al-Andalus e de Aljezur.



### VISITA DE TRABALHO DA FUNDAÇÃO AL-IDRISI DE TETUAN À ASSOCIAÇÃO

No passado dia 19 de Setembro, deslocaram-se a Aljezur em visita de trabalho, os Dirigentes da Fundação Al-Idrisi: Fatima –Zahara Aitoutouhen e Ahmed Tahiri, tendo reunido com a Direcção da Associação, com vista á organização do CONGRESSO INTERNACIONAL ITINERANTE - MARROCOS, ESPANHA E PORTUGAL, cujo o tema é Misticismo no Magreb e Al-Andalus.

O Congresso terá lugar em Marrocos na localidade de Chauene nos dias 16, 17 e 18 de Março de 2017; em Espanha na cidade de Sevilha nos dias 27 e 28 de Setembro de 2017 em Portugal terá lugar em Mértola no dia 29 de Setembro e em Aljezur a 30 Setembro e 1 de Outubro de 2017.



## Centro de Ciência Viva de Lagos

Estivemos na exposição: “As Origens Pré-Históricas do Reino dos Algarves”, a convite do Centro de Ciência Viva de Lagos, no passado dia 7 de Julho.

A exposição apresenta uma retrospectiva do conhecimento arqueológico da região algarvia, que resulta de quase 150 anos de investigação.



## “As origens Pré-Históricas do Reino dos Algarves”

A Associação fez-se representar no dia 3 de Setembro, na cerimónia de abertura de Exposição: “As origens Pré-Históricas do Reino dos Algarves”, iniciativa que esteve patente ao público até 28 de Outubro no Centro de Interpretação de Vila do Bispo.

Trata-se de uma retrospectiva do conhecimento arqueológico da região algarvia com destaque pelo sítio arqueológico de Vale do Boi e megalitismo de Vila do Bispo.

## DIVAN

### Jornadas Europeias do Património



O programa DiVaN – Dinamização e Valorização dos Monumentos, ao qual a Associação está associada, decorreram em Aljezur várias iniciativas no Castelo de Aljezur, Igreja da Misericórdia e Largo 5 de

Outubro (Museu Municipal), Centro Histórico de Aljezur. Neste local decorreu no dia 24 de Setembro um espectáculo de teatro com Mouras encantadas, mais concretamente: “A Lenda de Cássima e o canto das mouras”, pelo teatro regional da Serra do Caldeirão - Ao luar Teatro.

**VISITE OS MUSEUS  
DO CIRCUITO  
HISTÓRICO-CULTURAL  
E AMBIENTAL DE  
ALJEZUR**



A Associação enviou por ocasião da sua tomada de posse um e-mail de felicitações ao Dr. Luis Raposo, pela sua eleição como presidente do ICOM que passamos a transcrever: “A Direcção da Associação de Defesa do Património Histórico e Arqueológico de Aljezur, felicita-o pela sua eleição para a presidência do ICOM – International Council of Museums – Europe, a qual representa o público reconhecimento do trabalho que vem desenvolvendo há longos anos, com particular destaque pela sua acção enquanto Director do Museu Nacional de Arqueologia. Está esta Associação ciente de que o grande desafio, que agora enfrenta, irá contribuir para a dignificação e valorização dum organismo, que tem na preservação da cultura e identidade dos povos um lugar de mais alta relevância. Desejando os maiores êxitos no desempenho de uma função tão prestigiada, apresentamos os nossos melhores cumprimentos”.

## GENERAL MENDONÇA DA LUZ

No seguimento de uma oferta anterior, aquando da Cerimónia Oficial da inauguração do Monumentos aos Combatentes em Aljezur, tivemos o prazer de receber mais uma vez na Sede da Associação, o nosso associado e prezado conterrâneo, Senhor General Mendonça da Luz, o qual nos fez a oferta de uma colecção completa da obra: “Os Generais do Exército Português” - (7 Vol.s) destinados á nossa biblioteca, gentileza que muito agradecemos.



## Feriado Municipal 29 de Agosto

Decorreu animado o Feriado Municipal de Aljezur, com um vasto programa que começou logo no dia 28 à noite com a já tradicional festa multicultural, tendo o dia 29 sido marcado com programa mais variado que incluiu a Mega Sardinhada; O banho 29; uma marcha passeio; a deposição de uma coroa de flores no monumento aos combatentes na qual a Associação se fez representar e por fim foi a actualização do artista José Cid e Banda Kente.

A Associação de Defesa do Património Histórico e Arqueológico de Aljezur, colaborou com o Município de Aljezur na organização da Festa Multicultural garantindo a abertura dos Museus no Centro Histórico.

## Aljezur esteve em foco, com a publicação de informação nacional de três importantes reportagens, a saber:

### NOTÍCIAS MAGAZINE



Tivemos o grato prazer de acompanhar a equipa de reportagem da Revista Notícias Magazine que no passado dia 20 de Julho se deslocou a Aljezur para recolher informações sobre a Batalha de Aljezur, trabalho publicado na revista de 28 de Agosto. Esta publicação é distribuída simultaneamente com os Jornais Diário de Notícias e Jornal de Notícias.

Jornal de Notícias.

Este excelente trabalho efectuado pelo jornalista Ricardo J. Rodrigues e pelo fotógrafo Miguel Pereira, foi muito bem recebido e apreciado por todos aqueles que se interessam pela nossa História. À Associação chegaram os mais rasgados elogios pelo trabalho desenvolvido, de todo o país e até dos Estados Unidos da América e Israel. A revista com uma capa bastante sugestiva, não podia passar á margem de quem se interessa por este tema tão polémico da nossa história recente. Os documentos existentes no Arquivo Histórico de Aljezur sobre os acontecimentos foram recentemente encontrados.

Felicitemos reconhecidamente os autores do trabalho por darem a conhecer ao País e ao Mundo esta fase negra da nossa História local.

### NOTÍCIAS MAGAZINE



Com título de capa, publicou a revista notícias magazine do passado dia 30 de Outubro, um extenso trabalho sobre o célebre caso dos bailes do Vidigal.

Intitulado: “História: Quando as Bruxas tomaram conta de Aljezur”, o jornalista Ricardo J. Rodrigues acompanhado pelo fotógrafo Jorge Amaral e por elementos da Direcção da Associação, deslocaram-se a vários locais do concelho, onde a população declarou terem decorrido os tão falados e pouco conhecidos “bailes”.

Este trabalho agora publicado, vem trazer mais luz àquilo que na realidade aconteceu, no longínquo ano de 1929 no sítio do Vidigal.

Agora que foram descobertos no Arquivo Histórico de Aljezur, todos os documentos relacionados com os referidos acontecimentos, mais uma vez se fez história sobre aquele ritual de bruxaria e feitiçaria que abalou o concelho de Aljezur e marcou para sempre a vida de muitas famílias pobres, habitantes rurais da zona do Vidigal.

## DIA DA MEMÓRIA



Decorreu no Cemitério de Aljezur no dia 13 Novembro, pelas 11.00 horas mais uma edição do Dia da Memória, onde se pretende homenagear todos os mortos nas duas grandes Guerras Mundiais. Ao acto compareceram várias entidades locais, o Coro Internacional de Aljezur e vários representantes militares da RAF, da Embaixada Alemã em Lisboa.

Como é habitual a cerimónia decorreu junto às campas dos militares alemães que morreram na célebre Batalha de Aljezur, que teve lugar em 9 de Julho de 1943 em plena II Guerra Mundial. No acto foram colocadas coroas de flores.



### JORNAL “Público”

Foi publicado no dia 13 de Novembro no Jornal Público, uma reportagem sobre: “O Dia da Memória” que nesse dia teve lugar no Cemitério de Aljezur.

A Associação acompanhou e recebeu o jornalista Idálio Revéz e o fotógrafo Rui Gaudêncio na Sede Social da Associação de Defesa do Património Histórico e Arqueológico de Aljezur, foram apresentados ao casal Uwe Zelinski e Doris Wroblenski, os quais são responsáveis pela organização do referido evento e que prestaram esclarecimentos sobre o porquê da realização do Dia da Memória em Aljezur.

### DIA DO MUNICÍPIO DE LAGOS



Comemorou-se no dia 27 de Outubro - O Dia do Município de Lagos, com várias iniciativas culturais e outros eventos, para os quais fomos convidados a participar.

Assim, a Associação esteve presente no II Encontro Nacional de Coleccionismo; na visita à exposição: “Começar do Zero”; visitamos a exposição comemorativa dos 140 anos do nascimento do escritor Júlio Dantas, patente no Centro Cultural de Lagos, até Dezembro do corrente ano; estivemos ainda no Forte Ponta da Bandeira, onde se encontra patente ao público a exposição “Forais, Alvarás e Cartas Régias”, que teve a participação da Associação em colaboração com a Rede de Arquivos do Algarve.

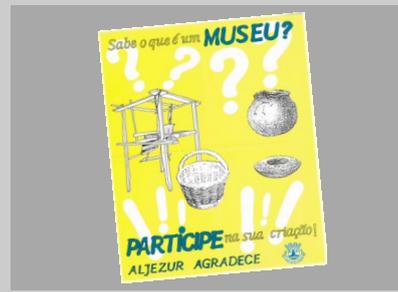
# 20 ANOS



**1996** - Cartório Notarial de Aljezur. Celebração da escritura da fundação da Associação de Defesa do Património Histórico e Arqueológico de Aljezur. Estatutos e Regulamento Interno.



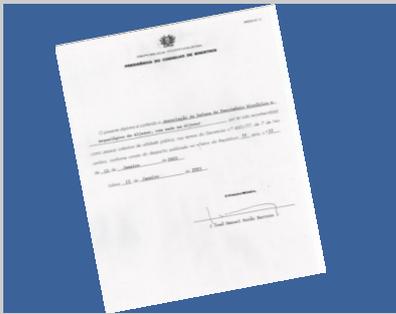
**1997** - Este ano marcou a organização interna da Associação. Foi aprovado o modelo de cartão de associado, assim como a Ficha Individual do associado, ficha de inscrição e modelo de ofício a utilizar na correspondência.



**1998** - Em 1998 deu-se início a uma grande recolha de artefactos de Etnografia local para o Núcleo Etnográfico do Museu Municipal. Foram recolhidas cerca de 400 peças depois catalogadas, tratadas e inventariadas por técnicos e voluntários.



**1999** - Inauguração do Museu dos quatro núcleos museológicos do Aljezur.



**2003** - Reconhecimento público do trabalho desenvolvido pela Associação, declarada Pessoa Colectiva de Utilidade Pública, por despacho do Primeiro Ministro, José Manuel Durão Barroso



**2004** - Comemorações dos 500 anos do Foral de D. Manuel I de 1504. O Príncipe da Arábia Saudita, visita o *Ribât* da Arrifana.



**2005** - Remodelação do Núcleo de Arqueologia. Comemorações dos 725 Anos do Foral de D. Dinis.



**2006** - Edição da Carta Arqueológica. Comemorações do 10º Aniversário da Associação.



**2010** - Iniciaram-se trabalhos de escavações arqueológicas no Sítio da Barrada - Aljezur. A Associação contesta a construção do viaduto de Aljezur.



**2011** - Obras de restauro da Fortaleza da Arrifana, pelo programa Polis Litoral Sudoeste.



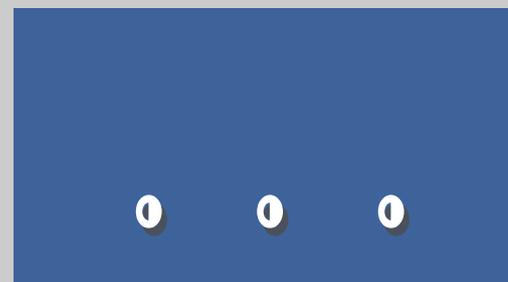
**2012** - A Rota Vicentina chega a Aljezur.



**2013** - Circuito Histórico e Arqueológico - O Legado Andaluz. *Ribât* da Arrifana é a 14ª edição da Série, nº. 142 de 25 de



**2016** - Visita do Ministro da Cultura Dr. João Soares ao *Ribât* da Arrifana. Visita do Ministro da Cultura Dr. Luís Filipe de Castro Mendes a Aljezur e ao *Ribât* da Arrifana. Rede de Arquivos do Algarve reúne em Aljezur.





Antoniano, um  
gicos do Centro



**2000** - Inauguração do Circuito Histórico-Cultural de Aljezur. Ano da Inauguração do Museu de Arte Sacra.



**2001** - Inauguração do Núcleo Etnográfico do Museu Municipal de Aljezur, perante uma multidão de visitantes.



**2002** - A Associação foi condecorada com a Medalha de Mérito Cultural - Grau Ouro, pelo Município de Aljezur.



ueológica de Aljezur.  
versário da Funda-



**2007** - Inauguração da Exposição: "Ribāt da Arrifana Cultura Material e Espiritualidade". Fundação da Associação Al-Portel e visita de uma importante comitiva a Aljezur.



**2008** - Exposição *Ribāt* da Arrifana Cultura Material e Espiritualidade na Mesquita Central de Lisboa, inaugurada pelo Presidente da República e representações diplomáticas dos Países Árabes. Grandes Obras no Castelo de Aljezur.



**2009** - Exposição Comemorativa do Bicentenário da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Alva. Ponta do Castelo - Carrapateira, 1.º. Sítio arqueológico restaurado no concelho de Aljezur.



o-Cultural e Ambiental de Aljezur e inauguração do espaço museológico lusitano.  
Monumento Nacional, Dec. Lei nº. 25/2013, publicado no D.R., I  
Julho.



**2014** - Visita do Reitor da Universidade do Algarve à Associação.  
A Rota de al-Mutamid chega a Aljezur.



**2015** - Inauguração em Aljezur do Monumento aos Combatentes da Guerra do Ultramar. Termina a campanha arqueológica no sítio da Barrada.

# 20 FOTOS



## ROTA DO INFANTE D. HENRIQUE

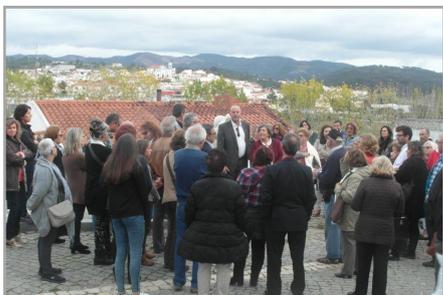
Decorreu entre 7 e 14 de Novembro nos Municípios que constituem a Associação Terras do Infante - Aljezur, Lagos e Vila do Bispo, um vasto programa cultural por ocasião da Homenagem ao Infante D. Henrique pelos 556 anos da morte. O programa integrou várias palestras, exposições, concertos musicais, visitas guiadas, cerimónia protocolar de Homenagem, mostra de livros entre outros eventos culturais. No 12 de Novembro de 2016, realizou-se uma visita guiada pelos locais percorridos pelo Infante D. Henrique, nos Municípios que constituem as Terras do Infante.

A visita iniciou-se em Lagos junto aos vestígios do cais onde partiram as caravelas, com passagem por diversas ruas históricas da cidade e o Museu do Mercado dos Escravos.

Em Vila do Bispo foram visitadas a Ermida Nossa Senhora da Guadalupe, Forte de Santo António do Belixe e a Fortaleza de Sagres.

Em Aljezur a visita realizou-se pelo Centro Histórico, Museu Municipal e Museu de Arte Sacra, terminando a jornada com um concerto de música antiga na Igreja de Nossa Senhora de Alva, com a actuação do grupo "Vox Angelis" que interpretou música da época dos descobrimentos.

O programa terminou no dia 14 de Novembro com as Jornadas da Rota do Escravo, que decorreram no Centro Cultural de Lagos, às quais a ADPA esteve presente. Nestas Jornadas intervieram vários oradores e investigadores da temática da escravatura. Estas Jornadas tiveram o apoio e coordenação científica do Centro de História d'Aquém e d'Além-Mar, FCSH da Universidade Nova de Lisboa e o apoio da Direcção Regional da Cultura do Algarve e Paróquias de Raposeira, Sagres e Vila do Bispo.



## COMEMORAÇÕES DO DIA DO ARMISTÍCIO



Teve lugar no dia 12 de Novembro junto ao monumento aos mortos em combate do Concelho de Aljezur, uma Homenagem à qual compareceu muito público, contou com a presença de uma força militar, várias entidades oficiais e locais, que fizeram a deposição de coroas de flores no monumento.

Esta foi uma iniciativa da Liga dos Combatentes, Núcleo Lagoa / Portimão, á qual nos associámos.

Teve como objectivo a assinatura do Auto de entrega do monumento ao Município de Aljezur, o qual decorreu no Salão Nobre dos Paços de Concelho que se encontrava completamente lotado.

Foi de seguida, após a assinatura do referido protocolo, apresentado um livro, que mostra como tudo aconteceu com as várias fases de edificação do monumento e do processo inaugural com uma importante cerimónia militar, jamais vista em Aljezur. A ADPA fez-se representar pelo Presidente e Vice-Presidente da Direcção.



## TVI – REPORTAGEM “OS BAILES DO VIDIGAL”



Uma equipa de reportagem da TVI esteve em Aljezur no passado dia 15 de Novembro, onde se deslocou à Sede da Associação com o objectivo de fazer uma reportagem sobre “ Os Bailes do Vidigal”. A referida equipa da TVI deslocou-se ainda à zona do Vidigal tendo falado com algumas pessoas e filmado os locais onde tiveram lugar os tão falados bailes que decorreram no Serominheiro, Porto da Silva e por fim no Vidigal.

Foram entrevistadas pela jornalista Patrícia Santos e Silva as senhoras Manuela Fragoso e Maria do Nascimento, ambas com ligações familiares a pessoas que participaram nos acontecimentos que tiveram lugar no ano de 1929, de tão má memória para o nosso concelho. A ADPA facultou à TVI o acesso aos documentos encontrados no Arquivo Histórico de Aljezur e que constituem o verdadeiro relato dos acontecimentos à época, sobretudo o relatório elaborado pelo Presidente da Câmara Municipal.

O trabalho foi para o ar no dia 23 de Novembro, no programa “A Tarde é Sua”, da responsabilidade da Jornalista Fátima Lopes, tendo contado com a presença de duas pessoas de Aljezur, que se deslocaram a Lisboa propositadamente para participar no programa.

## REDE DE ARQUIVOS DO ALGARVE REUNIÃO EM PORTIMÃO



A Rede de Arquivos do Algarve, reuniu no passado dia 28 de Novembro no Hospital do Barlavento em Portimão. A Associação esteve presente na reunião, na qual foram debatidos e analisados vários pontos importantes para os Arquivos do Algarve, nomeadamente a preparação do V Encontro de Arquivos do Algarve que decorrerá em Lagoa em Maio de 2017; a Eleição da Comissão Coordenadora para o Ano 2016/2017; entre outros assuntos.

Está agendado para o próximo ano o V. Encontro de Arquivos do Algarve, o qual terá lugar no Auditório Municipal de Lagoa. O programa será constituído por painéis com vários oradores e moderadores, onde serão tratados e debatidos importantes assuntos de grande interesse para a Rede de Arquivos do Algarve.

## V ENCONTRO DE ARQUIVOS DO ALGARVE 26 E 27 DE MAIO DE 2017 - LAGOA

Está agendado para o próximo ano o V. Encontro de Arquivos do Algarve, o qual terá lugar no Auditório Municipal de Lagoa. O programa será constituído por painéis com vários oradores e moderadores, onde serão tratados e debatidos importantes assuntos de grande interesse para a Rede de Arquivos do Algarve.



## CONVITE

A convite do Município de Aljezur, estivemos presentes no Salão Nobre dos Paços do Concelho, onde foi apresentado o Estudo Prévio da futura requalificação da rua 25 de Abril em Aljezur.

O acto teve lugar no dia 15 de Novembro pelas 16:00 horas, tendo o Presidente da Autarquia feito uma breve descrição do que se pretende levar a efeito na referida artéria, a mais central da vila de Aljezur. A ADPA teve oportunidade de dar contributo sobre alguns aspectos do projecto



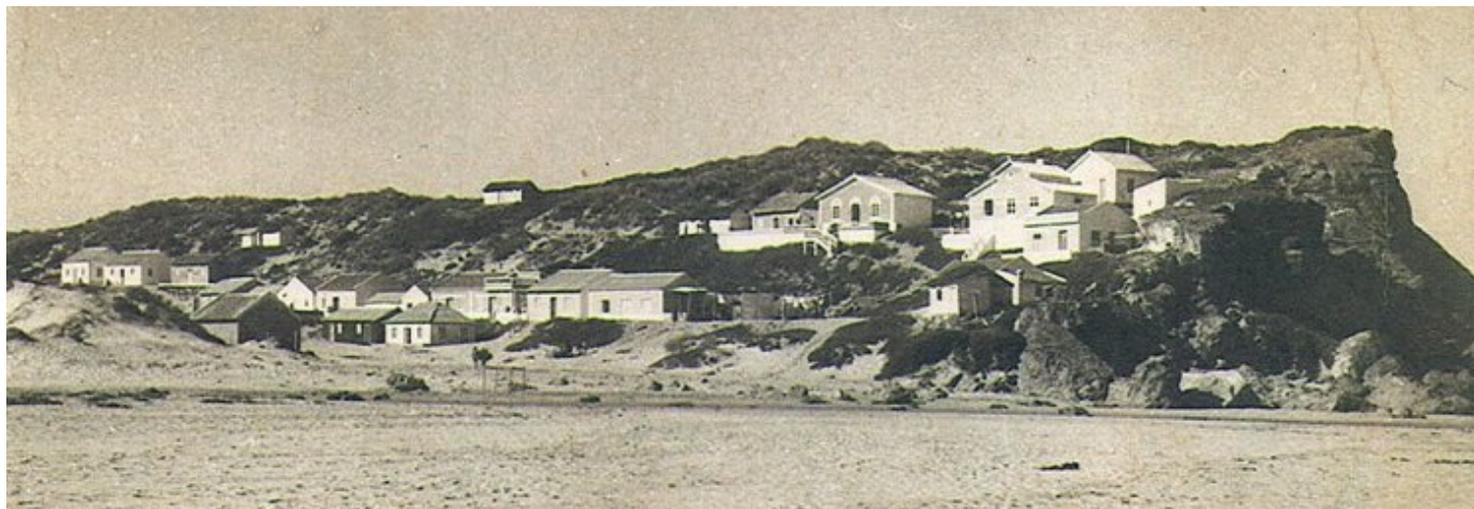
Poderam admirar vários stands onde eram apresentados o que de melhor se produz e faz por estas bandas da Costa Vicentina e outros locais do Algarve, pois há muito que o Festival, ultrapassou as fronteiras do Concelho de Aljezur. A Associação à semelhança de anos anteriores fez-se representar com um stand de promoção e venda de publicações sobre o concelho de Aljezur.

## FESTIVAL DA BATATA-DOCE DE ALJEZUR

O Festival da Batata-doce de Aljezur decorreu nos dias 25, 26 e 27 de Novembro, no Espaço Multiusos de Aljezur. Como sempre contou com a participação de milhares de visitantes no evento em busca dos sabores da nossa gastronomia à base de batata-doce.

**DEFENDA O NOSSO PATRIMÓNIO, ASSOCIANDO-SE NA ADPA**

## A Praia de Monte Clérigo e o POC-OV



Num mundo cada vez mais definido pela “ordem e progresso”, a vida parece progressivamente mais ordenada para nos confundir. Periodicamente alguém que não se sabe exactamente quem é faz sair planos, recomendações e directrizes que atormentam almas e desnorteiam corações. Algumas tiram-nos mesmo o chão. Umas são claras, outras nem por isso, umas são questionáveis, outras...também. Neste caso falamos do Programa para a Orla Costeira: Odeceixe-Vilamoura, mais conhecido pelo seu nome de guerra: POC-OV

Após 7 km de serenos vales e aromas inebriantes de serra e mar, surge uma curva que será certamente um dos mais icónicos marcos da rede viária nacional. Atrás dela revela-se subitamente o bravo Atlântico, uma vasta praia de areia branca, e um pitoresco casario na encosta da falésia – A Praia de Monte Clérigo - um dos postais da Costa Vicentina, e imagem de marca do concelho de Aljezur. Aqui já estamos no Algarve, mas ainda não chegámos ao *All-garve*. A Praia de Monte Clérigo é o tipo de sítio que apetece dizer para *não tocar e deixar em paz*, porque faz sentido exactamente como é.

O Monte Clérigo é também um local com história, história esta que se confunde com a evolução do próprio concelho ao longo do último século - “Dantes não havia estrada até cá abaixo. Vínhamos de burro pelas dunas, com água e comida com fartura, e passávamos aqui o Verão. Todos os anos erguíamos abrigos de madeira, e vivíamos como uma grande família. Não havia aqui nada, estávamos entregues a nós mesmos e à Natureza” - contam os mais velhos. Monte Clérigo faz parte do património histórico e cultural do Algarve, e do país.

Com as primeiras casas de pedra edificadas nos anos 20, há hoje em dia famílias que vão na 5ª geração de Monte Clérigo. Foram elas que deram alma e vida à ocupação humana nesta praia, e lançaram as raízes do que ela é hoje. São essas mesmas famílias que se encontram agora em vias de verem as suas casas demolidas por um novo Programa para a Orla Costeira.

Não entremos em pormenores técnicos nem esmiucemos critérios. Digamos apenas que o POC-OV propõe que sejam demolidas mais casas particulares ocupadas (35) na Praia de Monte

Clérigo do que em toda a costa entre Odeceixe e Vilamoura (2). Saibamos apenas que dentro das mesmas “Faixas de Salvaguarda” que preveem as demolições no Monte Clérigo, se encontram impunes às cruzes do POC-OV ruas inteiras e dezenas de empreendimentos e *resorts* em Portimão, Armação de Pera, Carvoeiro ou Vilamoura. E entendamos somente que as casas da Praia de Monte Clérigo são casas simples, humildes, e onde mora gente.

A Dona Manuela tem 83 anos. Vive na Praia de Monte Clérigo todo o ano e não tem outra casa onde viver. A casa onde mora é um das 35 marcadas com a fatídica cruz negra no Plano de Praia, um dos 93 do POC-OV. A D. Manuela, tal como tantos outros moradores de uma população envelhecida, não tem conhecimentos informáticos para se registar na Plataforma que lhe é disponibilizada para entregar a sua consulta pública *online*. Mesmo que muitos de nós os tenhamos, a D. Manuela não tem, e não o conseguirá fazer sem ajuda.

A população não compreende, no entanto ela move-se. Criou uma Associação, *site*, *facebook*, minutas de protesto, divulga o pouco que se sabe, apelou à participação na consulta pública, divide tarefas e marca reuniões. Luta com as armas que tem e que não tem. Não pela casa deste ou daquele, mas pelas casas de todos. Luta pela Praia de Monte Clérigo, e por aquilo que esta representa para eles. Porque bem ou mal, a tempo inteiro ou não, foi aqui que foram criados, é aqui que querem criar os seus filhos, e não há mal nenhum nisso. É aqui que se sentem em casa. Lutam pela memória dos seus antepassados. Lutam, unidos, mesmo que não saibam contra quem.

Por isso a D. Manuela fez a sua consulta pública, a parca oportunidade que o estado lhe dá de dizer em 1.500 caracteres se concorda que deve deixar cair a sua casa, e a sua vida. A D. Manuela entregou também nos correios a sua carta registada endereçada à APA-Algarve, sem pestanejar. Porque a D. Manuela levou uma vida moldada pelo vento e pelo mar, e é mais “rija” que eu, que quando penso no sítio da minha infância sem as casas que lhe dão cor, e a alma que lhe reconheço, me dá vontade de chorar.

*Continua na pág 11*

Mas o POC-OV não chora, porque os planos de governo não sentem. São elaborados de forma metódica e profissional, por consultoras privadas sub-contractadas para o efeito. Neste caso em nome de um urbanismo gelado e injusto, como deve ser, como mandam as regras que não sentem.

Surgem assim linhas surdas definidas por critérios cegos, e em todo o processo há sempre algo que é esquecido. E regra geral, esse algo é a vida das pessoas, e o património incalculável das suas memórias. Esses não se confirmam por modelação informática, nem se prevêm em sistemas de informação geográfica.

Há medida que a ordem e o progresso vão delineando tudo por igual, o que é diferente tem mais valor, valor esse que não se mede por indicadores nem é traduzível em análises SWOT. É que normalmente, o que é especial não se traça a regra e esquadro, nasce da imperfeição sublime de algo que não conseguimos que nos seja indiferente. Porque a alma de um sítio é fruto de muita coisa que não se vê. Basta vir à Praia do Monte Clérigo para o entender.

Nuno Barros (Presidente da Associação Praia de Monte Clérigo)

Contactos

Site: [praiadomonteclerigo.wordpress.com](http://praiadomonteclerigo.wordpress.com)

Facebook: [@pelomonteclerigo](https://www.facebook.com/pelomonteclerigo)

Email: [praiadomonteclerigo@gmail.com](mailto:praiadomonteclerigo@gmail.com)

## O VERÃO QUENTE DE 1943

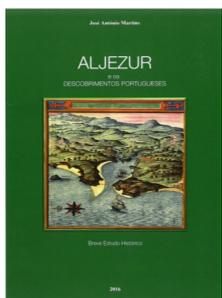


A revista “Barlavento” número especial de verão de 2016, publicou um importante trabalho do nosso amigo Carlos Guerreiro, ao qual não queremos deixar de aqui referir. Com o título: “O Verão Quente de 1945”, o articulista faz várias referências a ocorrências havidas na Costa Sudoeste e Sul do Algarve, nomeadamente à “Batalha de Aljezur” (9.7.1943); às

redes alemãs de vigilância costeira; aos protestos dos aliadas; aos ataques dos FW alemães a comboios de navios na Costa Vicentina e às várias aterragens em Portugal de aviões em dificuldade.

Felicitamos e registamos para os nossos arquivos, mais este trabalho de Carlos Guerreiro sobre a II Guerra Mundial e os seus efeitos no nosso território.

## ALJEZUR E OS DESCOBRIMENTOS PORTUGUESES



Com este título, publicou a Associação com imprescindível apoio da Junta de Freguesia de Aljezur, um livro que constitui um Breve Estudo Histórico sobre a Temática dos Descobrimientos.

O livro da autoria do nosso amigo e conceituado Historiador Dr. José António de Jesus Martins, tem vários livros publicados sobre temas importantes da nossa História local tendo feito a apresentação desta obra, o qual foi apresentado no passado dia 19 de Novembro, no Salão

Nobre da Junta de Freguesia de Aljezur, contou com a presença de muito público, entre os participantes salientamos as presenças do Presidente da Assembleia Municipal de Aljezur e dos Vereadores da Cultura dos Municípios de Lagos e Aljezur, do Presidente da Junta de Freguesia de Aljezur e do Presidente da Direção da Associação.

# Publicações

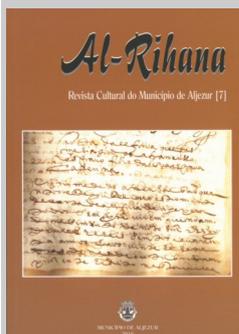
## “MONUMENTO EVOCATIVO AOS ALJEZURENSES MORTOS EM COMBATE NAS GUERRAS DA ULTRAMAR - PARA MEMÓRIA FUTURA”



Com o título “Monumento Evocativo aos Aljezurense Mortos em Combate nas Guerras do Ultramar – Para Memória Futura”, foi apresentado no dia 12 de Novembro no Salão Nobre dos Paços do Concelho, pelo Presidente da Comissão de Honra, Senhor Major General José Carlos Mendonça da Luz.

Esta publicação que muito prestigia todos aqueles que fizeram erguer este monumento em Aljezur, “Para Memória Futura”, mais uma vez, Aljezur e os Aljezurense Ihe ficam gratos por este trabalho agora dado à estampa numa edição da Arandis Editora.

## REVISTA CULTURAL “AL-RIHANA”



Está prestes a ser apresentada ao público a revista cultural do Município de Aljezur nº. 7, a qual contou mais uma vez com o apoio da nossa Associação.

Neste número salientamos os trabalhos histórico-científicos das seguintes personalidades:

- Dr<sup>a</sup>. Marta Nogueira e Dr<sup>a</sup>. Joana Balsa de Pinho;
- Dr. José Augusto Rodrigues;
- Dr. Ricardo J. D. Coelho;
- Dr<sup>a</sup>. Silvina Silvério;
- Dr. Carlos Roupa e Dr. Carlos Reis;
- Prof<sup>a</sup>. Margarida Nörenberg.

Brevemente anunciaremos a data e local de apresentação desta nova edição da revista cultural.



# VISITAS GUIADAS

## MUSEU RURAL DE LAGOS - VISITA DE TRABALHO

No dia 23 de Agosto reuniram com a Direcção de Associação, a seu pedido, a Comissão Promotora do Museu Rural de Lagos composta por : Manuel Gonçalves; José Joaquim Messias Calado e Natividade Correia . O nosso membro dos Corpos Gerentes Dr. José Francisco Estevão acompanhou os referidos elementos desde a cidade de Lagos. A reunião que decorreu no Arquivo Histórico de Aljezur, seguindo-se uma visita á sede da Associação e ao Museu Municipal de Aljezur.



## SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO SUL E ILHAS

Um grupo de 52, filiados no Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas, Secção Regional de Portimão, visitou todos os Museus situados no Centro Histórico de Aljezur, tendo-se deslocado também ao Castelo.

A visita teve lugar no dia 3 de Novembro pelas 10 horas e foi acompanhada pelas duas funcionárias da Associação.

Foram distribuídos a todos os visitantes desdobráveis turísticos sobre Aljezur e seu Concelho.

## G.N.R. - U.C.C.- VISITA DE CORTESIA

No dia 16 de Novembro tivemos a honra de receber na Sede da Associação e Museu Municipal, em visita de cortesia, os senhores oficiais da GNR, respectivamente: Coronel João Nascimento, Chefe do Estado Maior da Unidade de Controlo Costeiro; Capitão Nuno Marinho, Comandante do Destacamento de Controlo Costeiro de Sines e Alferes Tiago Brandão, Comandante do Subdestacamento de Controlo Costeiro de Aljezur.

A visita foi acompanhada pelo Vice-Presidente da Direcção da Associação. No final foi evidente a satisfação dos visitantes que ficaram a conhecer a história e património do nosso concelho e o trabalho da ADPA. Ficou ainda assente o estreitar de relações e cooperação entre as entidades.



## ESCOLA INTERNACIONAL DE ALJEZUR

A Escola Internacional de Aljezur, solicitou a Associação uma visita guiada ao Museu Municipal, a qual teve lugar no passado dia 24 de Novembro da parte da tarde.

Os jovens em número de 11, acompanhados por 2 professoras visitaram demoradamente todo o museu, tendo tomado inúmeros apontamentos, pois esta visita contava para a realização de um trabalho escolar.

No final da visita pousaram para a posteridade.

De seguida visitaram o Castelo de Aljezur.



## A.R.P.I. - ASSOCIAÇÃO DOS REFORMADOS, PENSIONISTAS E IDOSOS DO CONCELHO DE FARO

Aproveitando a sua passagem por Aljezur, a fim de participarem no Festival da Batata-Doce, 43 associados na Associação dos Reformados, Pensionistas e Idosos do Concelho de Faro, aproveitaram para visitar os museus do Centro Histórico de Aljezur, bem como a Igreja da Misericórdia.

Eram acompanhados por um Dirigente da Associação, sendo a visita gratuita.



Nota: Os textos deste Boletim Informativo, são escritos sob o antigo e novo acordo ortográfico de acordo com cada autor



**FICHA TÉCNICA**  
ANO XIX - Nº. 36  
Dezembro de 2016

**Redação:** Direcção da ADPA • **Secretariado:** Lúcia Caetano, Lúcia Fernandes • **Colaboradores:** Vasco Marreiros, José Rosa, Nuno Barros • **Montagem, Arranjo gráfico e Revisão de provas :** ADPA • **Fotos:** APMC, F.F. Barradinha, ADPA.